

**Contribuição ao conhecimento das espécies
do gênero *Paraphrissopoda* Townsend.
(Diptera-Sarcophagidae)**

por

H. de Souza Lopes

Instituto Oswaldo Cruz — Rio de Janeiro, D.F., Brasil

(Com 14 figuras)

Descrevemos, neste trabalho, duas novas espécies do gênero *Paraphrissopoda* Townsend, 1915, próximas de *P. australis* Townsend, 1927, espécie tipo do subgênero *Euboettcheria* Townsend, 1927. Estas espécies pertencem a um grupo onde as diferenças específicas são extraordinariamente difíceis de notar havendo necessidade de desenhos detalhados da genitália do macho para a caracterização da espécie. Por êste motivo publicamos novos desenhos de *P. naidés* Lopes, 1941.

Paraphrissopoda (Euboettcheria) naidés Lopes, 1941.

(Figs. 1 a 3)

Paraphrissopoda (Euboettcheria) naidés Lopes, 1941: 377, figs. 19 a 22.

Publicamos novos desenhos da genitalia do macho desta espécie, preparada em fenol, baseados no paratipo (Col. I.O.C. n.º 8.294). Os desenhos originais, feitos da genitalia a seco, não são suficientes para a comparação desta espécie com as espécies próximas propostas no presente trabalho.

Paraphrissopoda (Euboettcheria) trejosi n.sp.

(Figs. 4 a 6)

Espécie muito semelhante a *P. (E.) australis* Townsend, *P. (E.) asinoma* Hall, *P. (E.) naidés* Lopes e *P. (E.) anatina* Lopes, diferindo principalmente por detalhes da genitalia do macho.

Macho — comprimento total: 11,5 mm.

Cabeça: fronte, face e órbita ocular posterior douradas, occiput cinzento. Fronte com cerca de 0,22 da largura da cabeça. Cerdas oce-

lares muito reduzidas, vertical externa não diferenciada. Parafacialia com uma série de pêlos junto às órbitas oculares. Parafrontalia com pêlos escuros esparsos. Há 12 cerdas frontais, a mais inferiormente situada atinge o nível do meio do segundo artigo antenal, são divergentes inferiormente, 4 cerdas ultrapassam a base das antenas. Antenas cinzentas, segundo artigo enegrecido, medindo cerca de 0,32 do comprimento do terceiro que atinge os 0,86 da distância entre a base das antenas e o nível das grandes vibrissas que se acham acima da margem oral cerca de dois terços do comprimento do segundo artigo antenal. Parafacialia com cerca de 0,43 da distância entre as vibrissas. Facialia com pêlos na metade inferior. Arista plumosa nos dois terços basais. Parte posterior da cabeça com duas a três séries de cerdas pretas além dos cílios postoculares, os demais pêlos são claros. Genas com pêlos pretos.

Torax cinzento amarelado, mais intensamente amarelo na região humeral. Há 3 cerdas supralares postsuturais e duas presuturais; duas intralares postsuturais (anterior pequena) e uma pequena presutural (a anterior); duas dorsocentrals postsuturais havendo duas ou três pequenas cerdas anteriores, 3 a 4 presuturais reduzidas; acrosticais não diferenciadas, prescutelares presentes. Há três pares de cerdas marginais do escutelo muito desenvolvidas e mais um par de pequenas cerdas junto e antes da cerda mediana; apicais bem desenvolvidas e preapicais não diferenciadas. Esternopleurais 3, hipopleurais 7. propleura nua, proesterno com longos pêlos escuros.

Abdomen cinzento com polinosidade amarela nos tergitos 3 a 5, mais intensamente amarela no quinto tergito cuja margem posterior é avermelhada ventralmente. Tergitos abdominais 2 e 3 com cerdas laterais somente, 4 com um par de medianas marginais e 5 com uma série completa de cerdas marginais. Esternito I a III com longos pêlos pretos, IV com pêlos curtos discais e alguns longos pêlos marginais, todos pretos. Esternito V vermelho, largamente fendido, com um par de fortes tufo de cerdas pretas internamente, na metade apical. Segmentos genitais vermelhos com polinosidade amarela dorsalmente e pêlos pretos esparsos, sem cerdas em série no primeiro segmento genital. *Forcipes superiores* alongados, curvos, com curtos espinhos e alguns longos pêlos na metade apical; vistos posteriormente são paralelos. *Forcipes inferiores* muito alongados, com longos pêlos na metade apical. Pinças internas: *forcipes interiores* com longa cerda preapical e *palpi genitalium* robustos com apofise interna lamelosa. Penis com teca bem individualizada, curta e ápice tubuloso.

Patas: fêmur médio com 4 a 5 cerdas medianas na face anterior; uma cerda preapical na face posterior; sem cerdas na face dorsal; com duas séries no terço mediano, a posterior com longas cerdas delgadas e forte ctenideo apical, além de longos pêlos ventrais. O fêmur posterior tem duas séries de cerdas na face anterior, a inferior limitada à metade basal; duas cerdas preapicais na face posterior; duas cerdas preapicais na face dorsal; duas séries de cerdas na face ventral, a an-

terior representada por duas fortes cerdas medianas e algumas cerdas delgadas terminais, a posterior quasi completa. Tíbia média com uma longa cerda mediana na face anterior; 3 cerdas, as duas inferiores no mesmo nível, na face posterior; longos pêlos na face ventral. Tíbia posterior com duas cerdas na face anterior; duas cerdas, a inferior muito longa, na face posterior; uma preapical e pêlos longos na face ventral. Azas hialinas, R_{4+5} com cerdas na metade da distância até a veia transversa. Espinha costal pequena, segmentos da nervura costal na seguinte proporção: I : 47, III : 28, IV : 71, V : 23, VI : 6.

Holotipo um macho de São José, Costa Rica. Dedicamos a espécie ao Dr. A. TREJOS que colecionou o material. (Coleção do I.O.C. n.º 8.291).

Paraphrissopoda (Euboettcheria) abrupta n.sp.

(Figs. 7 a 14)

Espécie muito semelhante a *P. (E.) australis* Townsend, *P. (E.) asinoma* Hall. *P. (E.) naides* Lopes e *P. (E.) trejosi* n.sp. diferindo principalmente por detalhes da genitalia do macho.

Macho — comprimento total: 8,5 mm.

Cabeça: fronte, face e órbita ocular posterior douradas, occiput cinzento. Fronte com cerca de 0,25 da largura da cabeça. Cerdas ocelares bem desenvolvidas, vertical externa não diferenciada. Parafacialia com uma série de pêlos pretos junto às órbitas oculares. Parafrontalia com pelinhos pretos superiormente. Há 10 cerdas frontais, a mais inferiormente situada atinge o nível do meio do segundo articulo antenal, são divergentes inferiormente, 4 cerdas ultrapassam o nível da base das antenas. Antenas cinzentas, fracamente avermelhadas, segundo articulo enegrecido, medindo cerca de 0,4 do comprimento do terceiro que atinge os 0,8 da distância até as vibrissas. Parafacialia com cerca de 0,33 da distância entre as vibrissas que se acham acima da margem oral cerca de metade do comprimento do segundo articulo antenal. Facialia com pêlos no terço inferior. Arista longamente plumosa nos três quartos basais. Parte posterior da cabeça com duas a três séries de cerdas pretas, os restantes pêlos são claros. Genas com pêlos pretos.

Torax cinzento, fracamente amarelado na região humeral. Há 3 cerdas supralares postsuturais e duas presuturais (a anterior pouco desenvolvida); duas intralares postsuturais e duas presuturais (a anterior pequena); duas dorsocentrais postsuturais acompanhadas de 3 a 4 cerdas pequenas anteriores, 4 a 5 presuturais reduzidas; acrosticais não diferenciadas, prescutelar presente. Há 3 pares de cerdas marginais do escutelo, um par apical de cerdas longas e um par preapical reduzido. Propleura nua, prosterno com pêlos posteriormente.

Abdomen cinzento, fracamente amarelado, mais intensamente no quinto tergito que tem a margem posterior avermelhada, quarto tergito com um par de cerdas medianas marginais. Esternitos II e III com pêlos longos, mais longos nas margens posteriores, IV com pêlos curtos

discais e longos pêlos marginais, V vermelho, largamente fendido, com dois tufos de fortes cerdas pretas nas margens internas. Segmentos genitais vermelhos, o primeiro enegrecido na base, com polen dourado, dorsalmente, na metade apical. *Forcipes superiores* alongados, engrossados no terço apical onde há espinhos fortes, vistos dorsalmente são quasi paralelos e as extremidades são dobradas para dentro, *forcipes inferiores*, alongados, com pêlos terminais. *Forcipes interiores* com longa cerda preapical, *palpi genitalium* com lamela interna preapical. Penis com *theca* bem individualizada, pequena, apice tubuloso, *ductus ejaculatorius* atingindo as proximidades do ápice.

Patas: Fêmur médio com 3 a 4 cerdas medianas na face anterior; duas preapicais na face posterior; sem cerdas na face dorsal; com duas séries de cerdas na face ventral, a anterior limitada à metade basal, a posterior constituída de cerdas longas e delgadas além de longos pêlos e forte ctenídeo preapical. Fêmur posterior tem duas séries de cerdas na face anterior, a inferior limitada aos dois terços basais; uma cerda preapical na face posterior; uma cerda preapical na face dorsal; duas séries de cerdas na face ventral, a anterior constituída por fortes cerdas esparsas, além de longos pêlos. Tíbia média com duas cerdas na face anterior e duas cerdas na face posterior; uma cerda preapical e longos pêlos na face ventral. Tíbia posterior com duas cerdas na face anterior; duas cerdas, a inferior muito longa, na face posterior; uma cerda preapical e longos pêlos na face ventral. Azas hialinas, R_{4+5} com cerdas na metade da distância até a nervura transversa, espinha costal não diferenciada. Segmentos da nervura costal na seguinte proporção: II : 36, III : 24, IV : 55, V : 15, VI : 4.

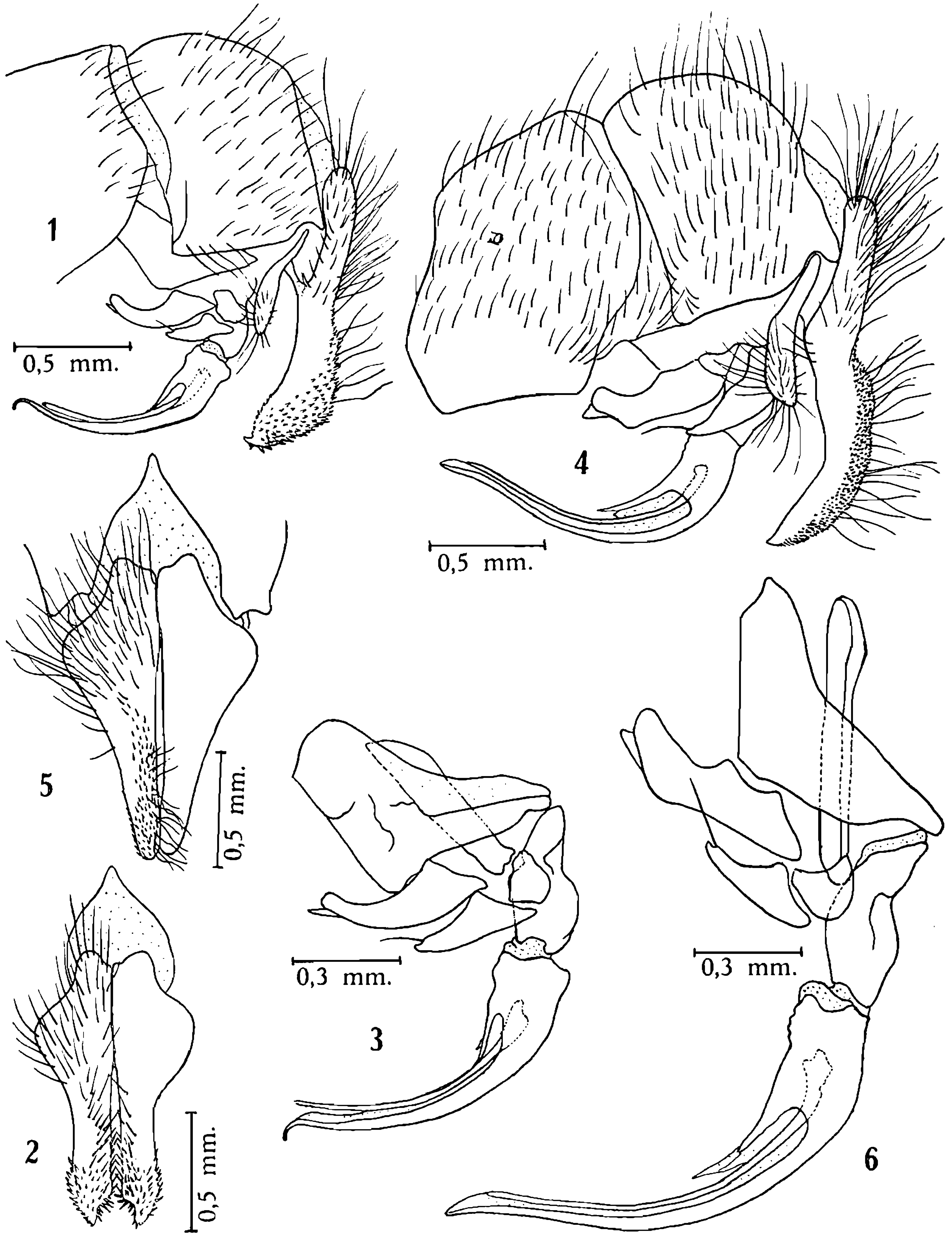
Fêmea. Comprimento total: 7 a 9 mm. Semelhante ao macho, diferindo nos seguintes caracteres: fronte com cêrca de 0.3 da largura da cabeça. Há 8 cerdas frontais, 3 ultrapassam a base das antenas. Segundo articulo antenal medindo 0.33 do comprimento de terceiro que atinge os 0.88 da distância até as vibrissas. Parafacialia com cêrca de 0.5 da distância entre as vibrissas. Sem cerdas apicais escutelares. Esternitos I a V com pêlos curtos e esparsos e dois pares de cerdas fortes marginais nos esternitos II a V. Tergito genital grande, dourado, com cerdas marginais fortes e raros pêlos discais, medianamente interrompido, ligadas as duas placas por membrana. Esternitos VI a VIII vermelhos, ligeiramente mais largos que os esternitos abdominais. Espermatecas esféricas com conduto longo, inicialmente muito estreito. *Signum* volumoso, fortemente pigmentado, curvo e tubular, servindo evidentemente para abrigar grande parte da extremidade tubular do penis durante a copula. Os condutos das espermatecas se ligam à extremidade do *Signum* por meio de condutos tubulares quitinosos. Fêmures e tíbias sem pêlos longos. Segmentos da nervura costal na seguinte proporção: II : 38, III : 25, IV : 55, V : 19, VI : 5.

Holotipo macho, alotipo e um paratipo fêmeas provenientes de Callao, Perú (ns. 8.292 e 8.293 da coleção do I.O.C.) enviados pelo Prof. W. WEYRAUCH a quem muito agradecemos.

BIBLIOGRAFIA

- HALL, D.G.,
1938 New genera and species of South American Sarcophagidae. Arb. morph. tax. Entom. 5 : 253-259, 6 figs.
- LOPES, H.S.,
1941 Sôbre alguns Sarcófagídeos da coleção do Museu Britânico. Arq. Zool. Est. São Paulo 2(16) : 357-388, 2 pls.
- LOPES, H.S.,
1953 Seis novos *Sarcophagidae* neotropicos (Diptera). Rev. Bras. Biol. 13(1) : 41-51.
- TOWNSEND, C.H.T.,
1915 Muscoidea, synonymical notes, Ins. Ins. Menstr. 3 : 115-122.
- TOWNSEND, C.H.T.,
1927 Synopse dos gêneros Muscoideos da região umida tropical da América, com gêneros e espécies novas. Rev. Mus. Paulista 15 : 205-385. 4 pls

Paraphrissopoda (Euboettcheria) naides Lopes, 1941 — fig. 1: genitalia do macho, vista lateral; fig. 2: *forcipes superiores*, vista dorsal; fig. 3: penis e pinças internas, vista lateral. *Paraphrissopoda (Euboettcheria) trejosi* n.sp. fig. 4: genitalia do macho, vista lateral; fig. 5: *forcipes superiores*, vista dorsal; fig. 6: penis e pinças internas, vista lateral.



Paraphrissopoda (Euboettcheria) abrupta n.sp. — fig. 7: genitalia do macho, vista lateral; fig. 8: *forcipes superiores*, vista dorsal; fig. 9: penis e pinças internas, vista lateral; fig. 10: extremidade do penis; fig. 11: genitalia da fêmea; fig. 12: esternitos genitais da fêmea; fig. 13: espermatecas; fig. 14: extremidade do *signum*.

